

# A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e Impresso na Gráfica de Coimbra



DIRECTOR E EDITOR

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e administração—Rua Dr. Martinho Simões

TELEFONE 42313—Figueiró dos Vinhos

## Preparando os Jovens para uma vida mais sã

Experiências pedagógicas arrojadas demonstraram já que se obtinha do escolar o rendimento máximo sujeitando-o a um horário em que as actividades intelectuais e as de ordem física merecessem equivalente dispêndio de tempo.

Manhã consagrada ao cérebro, tarde para adestrar o corpo — ao fim dum ano, o passo marcado no desenvolvimento do indivíduo era notavelmente maior. Melhores alunos, adolescentes de crescimento mais harmonioso povoariam, pois, deste modo as nossas escolas e dariam ao país a riqueza sem preço duma população saudável.

Seria muito difícil, é mesmo impossível pôr em prática tal sistema.

Mesmo nos países, como a Inglaterra e a América, em que uma larga porção dos horários é dedicada aos exercícios físicos e ao desporto não se faz ainda assim. Entre nós, será preciso remover numerosos obstáculos (dificuldades de ins-

talações, de agentes de ensino, de mentalidade) para chegarmos a esse ideal.

Sejamos, porém, justos. Já bastante se alcançou neste campo há anos — não terem as escolas quem ministrasse as aulas de ginástica constantes do plano de trabalhos — foi já remediado em parte e está em vias de o ser completamente, em virtude do maior número de diplomados e inscritos no Instituto Nacional de Educação Física e nas Escolas de Instrutores de Educação Física.

Mesmo restringindo o estudo da questão ao sector escolar, como parece estarmos a fazer, haverá que aduzir agora o incremento das construções apropriadas. Várias vezes tem vindo a público o número de edifícios erguidos nos últimos anos, e, evidentemente dotados das instalações gimnodesportivas necessárias.

As camadas mais recentes da nossa população escolar vêm, pois, saindo para a vida prática com um gosto pelos exercícios físicos mais enraizado e mais disciplinado. E daqui se tira um benefício geral, que se pode comparar à expansão de qualquer coisa que, numa vez liberta, não para mais de crescer.

Ora, é exactamente isto que está acontecendo com determinado tipo de actividade física: a natação.

Pelo País fora aprende-se a nadar com mais frequência e

mais entusiasmo. Mas o grande exemplo vem de Coimbra. Aí, as massas escolares que vão entrando nos estabelecimentos de ensino secundário estão a ser preparadas de modo que, dentro de poucos anos, será possível realmente dizer-se que nesta terra tão abraçada pelo mar não há um só indivíduo que não seja um bom nadador.

Começou esse empreendimento por uma conjugação de boas vontades e pela prova dum dinamismo projectado na prática. A Câmara Municipal, cedendo instalações e pessoal, o delegado da Direcção-Geral dos Desportos, organizando e impulsionando, os monitores (antigos praticantes) prontificando-se a trabalhar em circunstâncias de maior sacrifício — enfim todos e tudo em colaboração. Dum lado, a organização, do outro os beneficiários desta obra de entusiasmo. E que gosto, que impressão de saudável optimismo oferecem estas crianças correndo para a camioneta que as levará à piscina ou regressando às aulas seguintes ainda na euforia daquela hora em que houve lição e houve entusiasmo.

Ora, antes de continuarmos, surge a ocasião de fazermos um reparo. É que, pelo facto de decorrerem nas piscinas municipais, aliás de óptimas condições, as sessões de natação ficam muito aquém da hora

(Continua na pág. 2)

## FESTIVIDADES DE NOSSA SENHORA DA MADRE DE DEUS

Na sua Capelinha, no pitoresco e aprazível miradouro da Madre de Deus, nesta vila, efectua-se nos próximos dias 10 e 11 de Outubro, uma simpática festa em honra e louvor de Nossa Senhora Mãe de Deus.

Esta festa que já não era realizada há anos, será revivida com um aliciente programa de onde consta missa solene e sermão, seguidos de procissão, havendo, também, arraial abrilhantado pela Filarmónica Castanheirense, de Castanheira de Pera, e Aparelhagem Sonora Ideal do Pontão, além de vistosa iluminação multicolor a cargo das Organizações

Albino Martins e Rodrigues. Encerra os festejos um fogo de artifício preso e do ar.

A Comissão não faz peditório ao domicílio, mas, confiada no sentimento religioso dos Figueirense e no culto e devoção que dedicam a Nossa Senhora Mãe de Deus, espera realizar, por dádivas voluntárias e ofertas de promessas, a receita indispensável para satisfazer as despesas a que obriga a execução do programa que a mesma Comissão elaborou, esperando, seja do agrado dosromeiros que crêm na protecção da Mãe de Deus.

## CRÓNICA DE ANGOLA N.º 12

### Casamento

1. a) O que entre nós chamamos *namoro*, existe nalgumas etnias, mas o que interessa aos noivos são os aspectos, materiais da vida, como o tratamento futuro, o adorno da casa, a compra de criações, o arranjo do corpo, o lavar da roupa, etc.

Pode começar às escondidas ou por meio de ofertas de panos, de tabaco, que até a própria mãe aceita; ou ainda por meio dum emissário que é quem leva os brincos, pulseiras ou cachimbos — *banjalo* —; no caso de aceite, fica combinado o *namoro*, devendo o rapaz falar aos tios e pais da noiva.

b) O *pedido* pode ser feito pela tia materna do noivo, pelo próprio ou por um intermediário e, no geral, aos tios da noiva e só depois aos pais; nalguns casos aquele é feito pelo catequista.

Na altura do pedido são levadas ofertas aos tios e pais da rapariga, vinho, malavo, e panos para a sogra e futura mulher.

Mas o casamento só é oficial-

mente realizado quando o noivo pagar o que os pais ou tios exigirem, embora nalgumas raças, possa já viver com a pequena e ela ajude, nas lavras e trabalhos domésticos, os pais dele.

2. a) Dá-se o nome genérico de *alembamento*, *camalongo*, *jimbongo*, ao que se exige materialmente do noivo para poder viver maritalmente com a mulher.

Não é a compra da mulher, como muitos podem julgar e existe nalguns povos, não é o *mohar* dos palestinos, a venda das filhas pelos romanos ou gregos, mas é um título jurídico que baseia o contrato do casamento.

E nalgumas etnias mais evoluídas ou mais próximas dos centros urbanos, está mesmo a desaparecer tal instrumento de contrato.

(Continua na pág. 2)

## Manuel Nunes Farinha

Depois de ter cumprido o seu serviço militar na nossa Província da Guiné, já se encontra entre nós o nosso prezado assinante Sr. Manuel Nunes Farinha, ao qual apresentamos os nossos melhores cumprimentos.

## António Manuel dos Santos Martinho

Depois de ter gozado as suas férias, nesta vila, regressou à nossa Província de Angola, onde vem cumprindo o seu serviço militar o Sr. António Manuel dos Santos Martinho, nosso prezado assinante.

## Constantino David dos Reis

Depois de ter exercido as suas funções públicas, como Ajudante da Conservatória do Registo Predial, desta comarca, passou à situação de aposentado o nosso prezado amigo Sr. Constantino David dos Reis.

Exerceu aquelas funções com o maior brilho durante mais de 40 anos em que foi sempre um funcionário extraordinariamente trabalhador, diligente, competente e honesto.

Prestamos-lhe as nossas homenagens, ao mesmo tempo que o felicitamos e lhe desejamos a continuação de uma vida plena de felicidades bem como a sua Ex.ma Esposa e restante Família.



todo o seu curso um estudante exemplar, que muito honra a terra em que nasceu.

Ao nável Doutor e bem assim a seus Pais Sr. Alberto Teixeira Forte e D. Laura Mendes Bartolo Rosa, apresentamos as nossas mais sinceras felicitações e desejamos àquele um futuro pleno de felicidades.

# CRÓNICA DE ANGOLA N.º 12

(Continuado da pág. 1)

É curioso saber que varia de povo para povo o que se tem de entregar para firmar o dito.

Se podem ser presentes insignificantes de panos, bebidas, nalguns casos chegam a ser 5 bois ou algumas cabaças de garapa e ainda umas tantas galinhas e não faltam ofertas ao pai — mantas, fatos, chapéus, pratos, colheres — e à mãe da noiva — lenços, vestidos, brincos, mantas.

Podem ainda ser três cabras, peças de pano, esteiras, enxadas, catanas, bacias, panelas, etc., variando o valor monetário nuns dois a três mil escudos ou mesmo mais.

b) As cerimónias do casamento variam, conforme os povos, mas têm muitos pontos de contacto. Há preparação de comida em casa do pai da noiva e organiza-se um cortejo até casa do noivo, levando como padrinhos um rapaz duns 10 anos e uma menina duns 2; o noivo então gratifica o padrinho e todos entram, levando a comida que fora preparada e todos comem, excepto a noiva que também não pode falar.

É a boda.

É o padrinho quem vai ensinar qual a palhota onde terão de

passar a noite de núpcias. Será a mulher a primeira a levantar-se e a contar ao padrinho como se passaram as coisas para que este vá falar com o pai dela.

O noivo entrega os pratos, com algum dinheiro neles colocado, à esposa.

Um novo cortejo se forma em direcção a casa dos pais da noiva.

Trocadas as impressões entre o padrinho e o pai dela e dados alguns conselhos a esta ficam considerados casados.

É claro que nalgumas etnias as coisas se passam de outro modo, mas isso pouco interessa a estes ligeiros apontamentos.

3. a) Estão bem assentes os deveres do marido — construir a palhota, ajudar o sogro, ajudar a mulher nas lavras, fornecer carne à mulher, vesti-la, etc. — e os da esposa — seguir o marido para onde for viver, ser-lhe fiel, preparar as refeições, ir à lenha e água, tratar dos filhos, etc.

b) O adultério não é, em muitos casos, causa de dissolução do contrato de casamento, mas leva os velhos da aldeia, perante queixa do homem, a exigirem do intromissor uma pesada multa — uma espingarda, uma cabra, etc.

São mais exigentes no caso de incesto, proibindo os casamentos entre tio e sobrinha; irmãos e irmãs do mesmo pai, primos uterinos, avós com netas.

c) As principais causas de dissolução do casamento são a preguiça do homem ou da mulher, a esterilidade de qualquer deles, os filhos não vingarem, e mesmo — embora mais raro — o adultério da mulher e o ela só conceber filhos.

No caso de haver filhos, o homem não pode exigir a devolução do alembamento; mas se os não houver, exige-a e os pais dela são obrigados a restituí-lo.

A mulher só pode levar de casa as panelas.

Os filhos ou ficam com a Mãe ou com os tios da Mãe.

4. Restam-nos algumas palavras sobre religião e direito entre os povos angolanos, o que reservamos para a próxima e última crónica.

Luso, 9 de Jan. de 1970.

José da Costa Saraiva  
Cap. Cap.

## Para sanear as nossas estradas

Não podia deixar de preocupar o Governo a situação cada vez mais caótica do trânsito nas nossas estradas. O nosso país já de há muito se notabilizou pela negra fama de ser um dos que apresentam mais elevado índice de mortes devido a acidentes de trânsito. Muito se tem dito e discutido sobre este assunto e a opinião normalmente prevalecente para explicar a origem do fenómeno é que temos más. A este propósito fixámos até uma opinião de pessoas altamente classificadas que disse não ser Portugal um país suficientemente rico para se dar ao luxo de ter más estradas. Queria o autor desta opinião indiscutível dizer na sua que as más estradas que temos acarretam prejuízos que terão de ser evitados.

Mas cremos que não é somente devido ao estado das estradas que a nossa estatística é mais elevada. Temos andado por outros países e lá também há más estradas.

O mau estado dos veículos, isso sim, afigura-se-nos um dos motivos mais importantes na contribuição para o elevado número de acidentes.

E sobretudo a falta de cuidado dos condutores, sendo o mais trágico da questão que, na maioria dos casos, o causador do acidente não é o que sofre mais, antes vai roubar a vida a outros que viajavam cautelosamente.

Estas e outras razões determinaram a louvável iniciativa do Governo de actualizar o nosso Código da Estrada. Não chegará esta medida para solucionar todo o mal. Alguma coisa — e porventura bastante — se irá melhorar. Assim, pois, o «Diário do Governo» publicou o decreto respectivo, na qual, a abrir, se acentua:

«Considera-se oportuno proceder à imediata actualização do Código da Estrada no que respeita a limites de velocidade a que devem ficar sujeitos os condutores habilitados há menos de um

ano a capacetes de protecção para condutores de ciclomotores e velocípedes com motor auxiliar, a cintos de segurança nos automóveis ligeiros e às condições para a passagem das cartas de condução de tractores agrícolas.

Pretende atingir-se um maior grau de segurança na circulação em geral e, relativamente às condições de obtenção de cartas de condução de tractores agrícolas, dar satisfação a interesses legítimos de entidades ligadas à agricultura».

O referido diploma insere, depois, a nova redacção dada aos artigos, 7.º, 31.º, 35.º, 38.º, 46.º, 47.º, 48.º, 54.º e 55.º do Código da Estrada, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 39 672 de 20 de Maio de 1954.

Esperemos que os interessados — que somos todos nós — saibam tirar proveito deste esforço agora feito para ignorar entre nós uma das mais vergonhosas calamidades da sociedade humana dos nossos tempos.

## Máquinas SINGER

Agente Oficial

No concelho de

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António da Silva Miranda

Telef. 42219

Junto à Praça José Malhoa

Vendedor

único autorizado de máquinas novas garantidas pela fábrica



Nesta Agência Singer encontra-se à venda

toda a gama  
de aparelhos  
electro-domésticos

Máquinas de costura desde 140\$00 mensais sem entrada inicial

*Maria Amélia dos Santos Alves*

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.ª 3.ª 4.ª 6.ª e Sábados das 9 às 12 horas  
5.ª e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*FERNANDO GARRIDO BRANCO*

MÉDICO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros

Telefone 42216

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da*

com

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 784

Campelo — Fontão Fundeiro

VENDE-SE

VENDE-SE

Casa de habitação, com rés-do-chão e primeiro andar, e logradouros, sita na Rua Major Neutel de Abreu, desta vila.

Informa: Manuel Domingues — Figueiró dos Vinhos.

Um pipo com a capacidade de 35 almudes, em madeira de castanho e uma dorna com a capacidade de 40 almudes, da mesma madeira, tudo em bom estado. Informa Manuel Clemente Baptista — Figueiró dos Vinhos.

**CASA LANIGAL**

DE

**J. Gonçalves**

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Stand de Automóveis e Comions**

— em —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— de —

**Barreiros (Irmãos), L.da**

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis  
Compra, venda e troca de automóveis

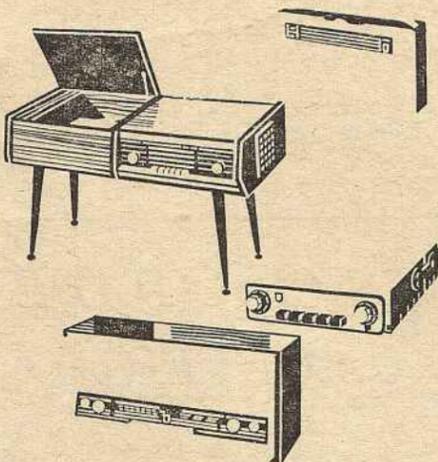
Automóveis de Aluguer

Telefone 42184

Apartado 12

**Máquinas de Tricotar BUSCH**inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem  
impar de

Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA,  
DESDE 850\$00!**Rádios, desde 140\$00!**Televisores e Frigoríficos a Preços  
fora de toda a concorrênciaMáquinas de Cos-  
tura **OLIVA**  
super - automáticas  
que fazem milhares  
de pontos e «ajour»  
Causam inveja ao  
seu possuidor.

Preços económicos

A Pronto — A prestações

**Ourivesaria Lourenço**

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Assinaturas****José Lopes Simões Quintas**  
— Moçambique

Recebemos o seu pedido de assinatura, que agradecemos.

Já lhe endereçamos o último número deste jornal por via marítima.

Se pretender receber o jornal por via aérea, queira comunicá-nos.

**Adrião Lopes Graça**

Recebemos nesta Redacção a visita deste nosso prezado assinante, de Altardo-Graça, que muito agradecemos.

**Augusto Faria**

Por seu irmão Sr. José Faria foi paga a assinatura deste nosso assinante, residente em Lisboa.

**Manuel dos Santos Lopes**

Encontra-se entre nós, em gozo de férias o Sr. Manuel dos Santos Lopes, residente em Lisboa, o qual na visita que nos fez e que agradecemos, aproveitou o ensejo para pagar a assinatura do nosso assinante, seu irmão, Sr. Sérgio de Jesus Lopes.

**José de Jesus Simões**

Depois de ter gozado as suas férias, nesta vila, durante as quais nos deu o prazer da sua visita, que agradecemos regressou ao Fundão, onde é zeloso Jardineiro Municipal, o nosso assinante e conterrâneo Sr. José de Jesus Simões.

CAMISAS

**MARFEL**

CHAPÉUS

**AJAX "para homem"**

GRAVATAS

**TERYLENE "vários padrões"**

Exclusivos de

**J. Gonçalves**

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**EMPREGADA****Para escritório de Advogado.**  
Precisa-se, nesta Vila.

Nesta redacção se informa.

**VENDE-SE**Casa c/ quintal e amplas  
lojas para comércio sita à  
Rua Dr. Manuel Simões, Bar-  
reiros — Figueiró dos Vinhos.

Informa

José Mendes Medeiros  
(Motorista)

SAIBA ESCOLHER...

BRANDY

**CASAL SERENO**Deliciosamente suave e aromático  
Pedidos a:**Jorge da Silva Telhada Lopes**

Telefone 42146

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**MOBILADORA TOMARENSE**

DE

**Fernando Mendes**Sempre grande sortido em Móveis Completas de  
todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos  
melhores preçosOs móveis vendidos nesta Casa são entregues em  
casa do cliente sem qualquer encargo para esteAven. Torres Pinheiro, 60-62  
Telefone 33354

TOMAR

**O MELHOR PÃO-DE-LÓ**

É O DA

Confeitaria **SANTA LUZIA**de **A. C. Campos**

Telefone 42129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Agência Central de Contabilidade**

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

a cargo de

*António da Conceição Campos*Equipada com Técnicos de Contas inscritos na  
D. G. C. I. e sistema mecanizado

Executa toda a escrita comercial ou industrial

**Materiais de Construção**

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo,  
de Ferro Galvanizado, Chumbo Grês e Plásticos

Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados  
Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos,  
Lava-Roupas, Torneiras, etc.**FERRAGENS**Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho  
e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo  
sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame,  
Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

**A. Ferreira Leitão**

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# EMIGRAÇÃO

## UM PONTO DE PARTIDA PARA ULTERIORES REFORMAS

Conforme foi oportunamente divulgado, o Governo acaba de tomar a decisão de criar o Secretariado Nacional da Emigração, em sequência e como complemento necessário de medidas de largo âmbito já postas em prática e destinadas a facilitar a vida dos portugueses residentes no estrangeiro, em situação ilegal ou não. Como também já foi largamente comentado, aquelas medidas terão como consequência prática imediata a reaproximação desses emigrados da mãe-pátria. E o novo Secretariado será, sobretudo, útil no encaminhamento das correntes emigratórias para as nossas províncias ultramarinas.

Agora, foi publicado na folha oficial o decreto-lei que cria o Secretariado Nacional da Emigração e extingue a Junta de Emigração. No preâmbulo daquele diploma, reconhece-se que, relacionando-se a emigração com a problemática da política nacional de emprego, não se torna possível regularizar o sector sem que nesse domínio sejam tomadas medidas francamente positivas em colaboração com as entidades a que tal política tem estado afecta. Haverá, pois, que estabelecer a ligação entre os domínios da emigração e das migrações internas, nomeadamente criando condições menos propícias ao êxodo da população rural para os grandes centros urbanos, através de uma política intensiva de fixação.

De acordo com a planificação regional do III Plano de Fomento, é intenção do Governo estabelecer o ajustamento da economia à população por um processo gradual que permita contar progressivamente com maior número de colocações, mediante uma política nacional de emprego, e, desta forma, corrigir os desequilíbrios regionais que se fazem sentir, empreendendo-se decididamente o desenvolvimento global do País.

As linhas enunciadas mostram a gravidade e a amplitude dos problemas que cumpre solucionar. A sua simples apresentação parece bastante para justificar, quer as preocupações do Governo, quer as medidas que vão ser tomadas e se iniciam com este diploma, destinado a ser o ponto de partida para ulteriores e necessárias reformas.

Acima de tudo, tem-se a certeza de que o Governo encara com grande interesse tudo o que diz respeito ao problema emigratório, assim como as consequências que dele advêm para os emigrantes. E ainda mais a mais a necessidade que há de povoar as nossas províncias de África.

## (De Pedrógão Grande)

### CASAMENTO

No dia 12 do passado mês de Setembro, foi celebrado na Igreja Matriz de Cernache do Bonjardim, o enlace matrimonial da gentil Maria Isabel Roldão Canelas, extremosa filha do Sr. Armando Duarte Canelas e da Sr.<sup>a</sup> D. Natividade Roldão Canelas, desta vila com o Sr. Manuel da Mata Vaz Serra, filho do Comendador Sr. Libânio Vaz Serra e da Sr.<sup>a</sup> D. Maria Celeste da Mata Vaz Serra, de Cernache do Bonjardim.

Foram padrinhos da noiva seu irmão Sr. Carlos Júlio Roldão Canelas e sua cunhada Sr.<sup>a</sup> D. Lídia Izalette Tomás Pires Coelho Roldão Canelas; por parte do noivo sua mãe e seu irmão Sr. Libânio da Mata Vaz Serra.

Foi celebrante o Rev.<sup>o</sup> Padre José Alves, pároco daquela freguesia de Cernache do Bonjardim.

## Plano de actividade da Câmara Municipal para o ano de 1971

Em reunião do Conselho Municipal foi aprovado o plano de obras apresentado pelo Sr. Presidente da Câmara Prof. Elísio Mendes de Oliveira para o ano de 1971.

Destacamos de entre as obras a realizar, os melhoramentos rurais seguintes:

a) Construção do C. M., que liga Ponte Galiz a Santiago da Guarda;

b) Construção do C. M., da E. M. — 559 a Atianha — lanço entre a E. N. e Aljazedez;

c) Construção do C. M. — 1082, da E. M. — 522, a Atianha — lanço de Aljazedez a Atianha;

d) Pavimentação e beneficiação do arruamento principal da povoação do Freixo (freguesia da Torre de Vale de Todos);

e) Pavimentação e beneficiação do arruamento principal da Povoação da Rascoia (freguesia de Avelar);

f) Pavimentação e beneficiação do arruamento principal da povoação de Vale Florido (freguesia de Alvorge);

g) Construção do caminho municipal de Chão de Couce à Corga, por Lameirão;

h) Construção do C. M. entre Mogadouro e Santiago da Guarda;

i) Construção do C. M. entre Melriça, Poço dos Cães e Mata de Cima;

j) Reparação do troço da E. M. entre Lagarteira e Torre de Vale de Todos;

l) Reparação da E. M. entre Santiago da Guarda e Lagoa Parada;

m) Reparação do C. M. de Ansão a Casal de S. Brás e Casal das Sosas;

n) Reparação da E. M. do Maxial à E. N.-237;

o) Ampliação do Cemitério de Avelar;

p) Abastecimento de águas a Alvorge e lugares anexos;

q) Electrificação de Albarrol, Escampados, Carvalhal e Mogadouro;

r) Electrificação de Lagoa Parada e lugares vizinhos;

s) Electrificação de Netos e Venda do Brasil;

t) Electrificação do Vale do Boi, Casal João Fernandes e outros;

u) Electrificação de Charneca, Casal de Arouca e lugares vizinhos.

## 3.º Partido Médico com sede em Alvorge

Tendo ficado deserto o 1.º Concurso, está novamente aberto, pelo prazo de 30 dias, o concurso para provimento do 3.º Partido Médico.

### Alberto Faustino

Pelo Sr. Alberto Faustino, conceituado industrial em Évora e natural da freguesia de Chão de Couce, foi oferecido todo o alcatrão para a construção da parada do Quartel dos Bombeiros, desta vila, e bem assim a quantia em dinheiro de 2 000\$00 o que perfaz o valor calculado de 10 000\$00.

### Dr. Fernando Álvaro Lopes

No dia 23 de Agosto, faleceu na Figueira da Foz, onde residia, o nosso conterrâneo Sr. Dr. Fernando Álvaro Lopes, Conservador do Registo Predial aposentado.

Contava 72 anos de idade e deixa viúva a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Isabel Botelho Rego e era pai da Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Maria Fernanda Rego Lopes Dias, casada com o Sr. Dr. Henrique Lopes Dias, ambos médicos na Golegã.

Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra em 1923, o extinto foi Conservador do Registo Predial nos concelhos de Alvaiázere, Vila da Feira e Leiria.

À ilustre Família enlutada apresentamos sentidas condolências.

### Dr. Victor Faveiro

De Bruxelas, onde assistiu ao Congresso da Associação Fiscal Internacional, regressou a Portugal o nosso Ilustre Conterrâneo Sr. Dr. Victor Faveiro.

## Preparando os Jovens para uma vida melhor

(Continuação da pág. 1)

habitualmente consagrada a qualquer aula de educação física. Eis uma queixa dos professores, os quais sonham com qualquer coisa que não deixará de vir a ser uma realidade. Para que Coimbra fosse realmente o exemplo para que se trabalha, devia cada Estabelecimento de Ensino possuir a sua piscina ou tanque ou pôr em prática em condições de funcionamento o que já exista.

Então o rendimento seria total.

Por agora, esses milhares de crianças fazem diariamente a sua preparação orientadas por 15 monitores. Estes números falam claramente do entusiasmo que há em todos: uns

por aprender, outros concorrendo para levar a bom êxito a feliz iniciativa em que Ministério da Educação Nacional, Direcção-Geral dos Desportos e Câmara Municipal de Coimbra se empenham. Duas senhoras, uma espanhola e outra brasileira, D. Pilar Van Carstenn e D. Maria da Piedade, ambas nadadoras olímpicas, dão a este trabalho a sua valiosa colaboração.

Há ainda a apontar o valor deste facto como estímulo para outras cidades. Viseu, Leiria, Beja, Évora, quiseram já apreciar no próprio local como funciona e como foi possível pôr a funcionar um empreendimento desta natureza. Aliás ele merece bem o voto de que todo o País venha a secundá-lo, preparando os jovens para uma vida cada vez mais sã.

guesia de Cernache do Bonjardim.

Após o acto religioso foi oferecido no Instituto Vaz Serra, a numerosos convidados, um fino e abundante copo de água, serevido pela Pastelaria Marques, de Lisboa.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para o estrangeiro, após a qual fixarão residência naquela ridente vila de Cernache do Bonjardim.

«A Regeneração» apresenta ao novo casal as suas sinceras felicitações e faz votos para que o futuro lhe traga as maiores venturas.

## DE AREGA

Foi aberto concurso, pela Câmara Municipal do nosso concelho, para a empreitada de electrificação dos lugares da Venda do Henrique, Carreira, Casa Nova, Braçais, Brejo e Brunhal:

São assim mais estes lugares da freguesia de Arega que vão beneficiar da ambicionada electrificação, o que muito contribuirá para o seu progresso e para a comodidade das populações que os habitam.

### João Francisco Mendes

Depois de ter residido durante muitos anos em Bissau-Guiné, regressou recentemente ao Continente o nosso prezado assinante e conterrâneo Sr. João Francisco Mendes, que presentemente fixou residência em Milagres-Leiria.

Apresentamos-lhe os nossos melhores cumprimentos de boas vindas.

## D. FELICIDADE DA CONCEIÇÃO TEIXEIRA

No dia 5 do passado mês de Setembro, faleceu, na sua residência nos subúrbios desta vila a Sr.<sup>a</sup> D. Felicidade da Conceição Teixeira, que contava 77 anos de idade e era esposa do Sr. Joaquim Teixeira de Araújo.

Era mãe do Sr. António da Conceição Teixeira, considerado funcionário da Câmara Municipal deste concelho, casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Helena da Costa Teixeira.

A extinta já há muito tempo vinha sendo atacada de doença que a vitimou.

Pessoa de inúmeras virtudes, era muito estimada por todos os que de perto a conheciam.

O seu funeral que teve lugar no dia seguinte para o cemitério desta vila constituiu uma sentida manifestação de pesar.

À família enlutada apresentamos sentidas pêsames.